

**Artesanato em lã ovina**  
*EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.*

Folder / 2015

Cód. Acervo: 52993

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/52993>

Documento gerado em: 07/11/2018 14:05

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

## TINGIMENTO DE LÃ

A lã pode ser tingida após a lavagem, quando ainda se encontra em mechas úmidas ou após o processo de fiação, quando ainda em meadas. Para se obter o tingimento de lã ovina, podemos utilizar processos como:

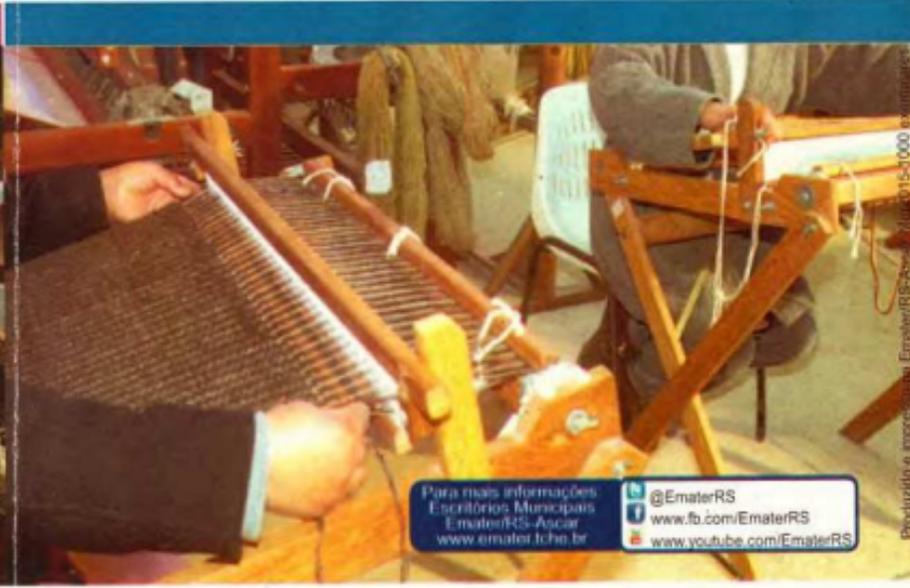
- tingimento natural;
- tingimento com corante.

## TECELAGEM

A arte de tecer é uma das mais antigas da humanidade. A principal característica de um tecido é ser composto por duas ordens de fios que se entrecruzam. Os fios que ficam na vertical do tear formam a urdidura e os fios que ficam na horizontal formam a trama.

Existem vários tipos de teares, entre eles, podemos citar:

- tear de pente liço;
- tear vertical;
- tear com pedal;
- tear de prego.



Para mais informações:  
Escritórios Municipais  
EmaterRS-Ascar  
[www.ematerfcho.br](http://www.ematerfcho.br)

@EmaterRS  
[www.fb.com/EmaterRS](http://www.fb.com/EmaterRS)  
[www.youtube.com/EmaterRS](http://www.youtube.com/EmaterRS)

Produção e implementação EmaterRS-Ascar - 2015-1000 p. 1000



# ARTESANATO EM LÃ OVINA

“Resgatando nossa história, preservando nossa cultura e valorizando nosso trabalho.”

O artesanato produzido com lã ovina tem o objetivo de agregar valor à produção de ovinos e estimular as ações de desenvolvimento das famílias de pecuaristas e agricultores.

A lã que será usada para confecção de fios e outros produtos deverá passar por processo de preparação e beneficiamento.

## LAVAGEM DA LÃ OVINA

A lavagem pode ser feita de várias maneiras:

- lavagem com água fria, corrente e sabão neutro;
- lavagem com água quente;
- lavagem com desengordurantes, entre outros produtos.

A lã deverá ficar de molho para facilitar a remoção das sujeiras. Ao lavá-la procure não esfregá-las, pois esse processo dificulta o trabalho de desfiar. Depois de lavada, a lã deve ser estendida de forma que facilite a secagem antes de ser armazenada. Durante a lavagem, devemos estar atentos para que parte da lanolina seja retirada com a água, devendo permanecer sempre um pouco desta para que a lã não perca toda sua suavidade e elasticidade.

## CARDAÇÃO

A lã, para ser transformada em fio, deverá passar pelo processo de cardagem, que é o ato de desfiar e pentear, na mesma direção, as fibras da lã de ovelha. Para facilitar a cardagem, a lã deve ser aberta com os dedos e ao mesmo tempo eliminar parte das impurezas que ainda ficaram.

Para cardar a lã, é utilizado um par de cardas fabricadas industrialmente. Colocam-se pequenas porções de lã na carda, previamente abertas com a mão, recobrimo-a inteiramente. Com a Segunda carda, penteia-se essa lã, de modo que as duas cardas se encontrem, voltadas para sentidos opostos, quantas vezes for necessário, até obterem-se fibras agrupadas de tal forma que facilitam a fiação.



## FIAÇÃO

Depois de desfiada ou cardada, a lã está pronta para a fiação. Fiar é torcer ou reduzir a fio qualquer matéria filamentososa, o que é fio resistência à tração, pois faz com que as fibras apertem umas contra as outras.

Uma vez fiado, o fio é retirado e enrolado de forma de meadas para facilitar o tingimento:

Para fiar a lã, podemos utilizar:

- fiação manual;
- fiação com fuso;
- fiação com roca manual;
- fiação com roca elétrica.

